



EPIFISIOLISE PROXIMAL DO FÊMUR: UMA ANÁLISE DO QUADRO CLÍNICO E DO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO

GILSON BATISTA SOUSA JUNIOR; MARIA ALICE CHAGAS MARTINS; LORRANE DE OLIVEIRA BRAGA RANGEL; CAROLLINA SOUZA PENNA; SABRINA SOUSA CARDOSO

INTRODUÇÃO: A Epifisiólise Proximal do Fêmur (EPF) é uma condição ortopédica que resulta do enfraquecimento da placa epifisária, causando o deslocamento da epífise (cabeça femoral) em relação ao colo do fêmur. **OBJETIVO:** Neste estudo, apresentamos o quadro clínico e o processo de diagnóstico da EPF. **METODOLOGIA:** Este é um estudo baseado em revisão de literatura, que foi realizado na base de dados do PubMed, utilizando o termo "Epifisiólise Proximal do Fêmur". Foram selecionados 47 artigos em inglês que abordassem a temática da EPF, publicados entre 2017 e 2022, dos quais apenas 18 apresentavam maior relevância para o tema. **RESULTADOS:** Adolescentes, homens negros, indivíduos com atraso na maturação óssea, pessoas obesas e com o corpo longilíneo são mais propensos à EPF. A dor no quadril é o sintoma mais comum, geralmente de intensidade baixa e que pode surgir repentinamente ou após um trauma menor. A dor pode ser agravada por atividades físicas intensas e longos períodos sentados, e pode ser referida para outras áreas, como coxa interna ou externa. No exame clínico, é comum que o paciente tenha dor ao realizar movimentos forçados e o sinal de Drehman positivo, que ocorre durante a rotação externa e abdução da coxa durante a flexão, é outro sinal importante. O paciente também pode apresentar limitação na flexão, abdução e rotação interna do quadril. De acordo com os critérios radiológicos de Southwick, a EPF pode ser classificada em três estágios: inicial, intermediário e avançado. A Ressonância Magnética e a Tomografia Computadorizada também são úteis na avaliação da EPF. **CONCLUSÃO:** A EPF é uma condição que afeta pessoas de todas as idades e precisa ser tratada adequadamente para evitar complicações. A prática de atividades físicas regulares, uma alimentação saudável e o uso de equipamentos de proteção durante a prática de esportes de impacto podem ajudar a prevenir a ocorrência da EPF. O diagnóstico é feito com base na anamnese, exame físico e radiografias, e o tratamento pode incluir fisioterapia, imobilização ou cirurgia. É importante que as pessoas identifiquem os sintomas precocemente e busquem acompanhamento médico para garantir um tratamento adequado e uma recuperação completa da articulação.

Palavras-chave: Cabeça do fêmur, Epifisiólise, Fêmur, Ortopedia, Quadril.